

**A RETROALIMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS RETRIBUTIVISTAS: A RELAÇÃO ENTRE A  
VIOLÊNCIA INSTITUCIONALIZADA E A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO DO  
SISTEMA PRISIONAL DO DETENTO POR HOMICÍDIO**

Orientadores: LISE, Fábio Augusto

Pesquisadores: ORÇO, João Paulo

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Dia após dia, vivenciamos os ciclos das práticas retributivistas que ocorrem dentro do sistema prisional brasileiro. Os índices atuais de violência, criminalidade e reincidência de certa forma falam por si só. Hoje, as práticas reais que ocorrem dentro do sistema prisional atuam em geral em sentido punitivo, arrancando a liberdade do condenado como uma forma de pagamento à sociedade pelas infrações que cometeu. Com a execução desta pesquisa, pretendemos buscar na representação social da função do sistema prisional dos detentos por homicídio qualificado uma significação desta tentativa de retificação do comportamento colocada pela lógica geral estruturada do castigo estatal. Afinal, se as prisões de fato executam a punição e os índices de criminalidade continuam a se manter ou mesmo aumentar, de que forma o detento está interpretando a punição? Pretendemos, a partir dos resultados apresentados, tanto traçar uma reflexão acerca da eficácia das práticas penais com fins de reinserção social quanto aprofundar (ou submergir) na análise da subjetividade do preso brasileiro. Coletando os dados por meio de entrevista por pautas e analisando-os por método de análise de discurso, pretendemos abordar as compreensões de violência, de punição, do contexto social dentro e fora do cárcere e mesmo sobre o entendimento da legitimidade da punição acerca do crime que cometeu. Esperamos que a partir deste estudo possam ser repensados os pontos de atuação e intervenção da Psicologia nos espaços da prisão, bem como novas formas de pensar o desenvolvimento da reeducação do detento.

Palavras-chave: Violência. Violência institucionalizada. Representação social.

E-mails: joao.orco@live.com